

Centro de Convenções será entregue em 22 de janeiro

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

Ficou para o dia 22 de janeiro a entrega das obras civis do Centro de Convenções de Salvador (CCS) pelo consórcio formado pelas empresas Andrade Mendonça e Axxo. A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult) está assinando um aditivo de prazo para finalização das obras, que estavam previstas para se encerrar neste sábado dia 21. Embora tenha surgido esse atraso, as datas de inauguração, nos dias 23 e 26 de janeiro estão confirmadas pela Prefeitura de Salvador. No dia 23 de janeiro será a festa de responsabilidade da G.L Events para seus convidados nacionais e internacionais; enquanto no dia 26 de janeiro será a vez da Prefeitura e do trade turístico local receber convidados.

O novo equipamento está sendo construído no sistema similar ao do Hospital Municipal de Salvador (HMS), ou seja, utilizando estruturas pré-moldadas, em

conjunto com outras metálicas e lajes. Além de ter a qualidade necessária para a recepção de grandes eventos, o CCS será um equipamento autossustentável, pois todo o material utilizado é antissalitre, o que vai evitar a corrosão das instalações. Com 37 mil m² de terreno construído em uma área de pouco mais de 103 mil m², as instalações do Centro de Convenções de Salvador (CCS) são em formato de uma pomba, símbolo da bandeira de Salvador.

O equipamento terá três pavimentos 100% climatizado e com acessibilidade para pessoas com deficiência. Sua capacidade é para receber 14 mil pessoas, simultaneamente, em congressos e convenções. O CCS terá dois locais para shows. Cada um com capacidade para 20 mil pessoas. Um externo ao equipamento e outro interno, com 28 camarotes de 50 metros quadrados, que serão modulares e irão atender aos dois espaços multiusos, tanto o de fora do centro quanto o de dentro. Esses camarotes poderão se transformar em salas de reunião quando não



Foto: Valter Pontes

OBRAS

Equipamento terá três pavimentos 100% climatizados e com acessibilidade para pessoas com deficiência

houver shows. O estacionamento poderá abrigar 1,4 mil veículos.

CONCESSÃO

A concessionária do CCS é a G.L Events, uma multinacional francesa, constituída no Brasil, e que administra outros equipamentos, de porte, como o Rio Centro e o São Paulo Expo. Ela se tornou oficialmente gestora do equipamento pelos próximos 25 anos, ficando responsável tanto pela manutenção quanto pela captação e contratação de atrações nacionais e internacionais. O início da gestão à frente do

novo Centro de Convenções de Salvador (CCS), começou em outubro passado, com a assinatura do contrato firmado com a Prefeitura.

Para gerir o equipamento, a empresa investiu R\$ 10 milhões em outorga fixa, pagas em duas parcelas. Uma na assinatura do contrato e a segunda será em março. A partir do sexto ano de gestão, a empresa pagará à Prefeitura de Salvador uma outorga variável, que corresponderá a 5% da sua receita bruta. Na oportunidade, o CEO da GL Events, Damien Timpério disse à imprensa: "A gente já está começando a prospectar

eventos. O prazo para assinar contratos de peso internacionais ou nacionais leva de seis a 12 meses e a nossa meta como empresa é devolver a Salvador a posição de terceira maior cidade em turismo de negócios do país, posicionando a capital baiana como destino internacional de negócios".

Também durante o evento, o secretário municipal de Cultura e Turismo, Claudio Tinoco, adiantou: "Com a abertura do Centro de Convenções, o turismo de eventos e negócios será alavancado a partir de janeiro de 2020. E a cidade voltará a estar no topo dos prin-

cipais destinos do Brasil não só no Verão, mas durante todo o ano". Pelo menos três grandes eventos já foram agendados para o novo Centro de Convenções de Salvador. "Já temos o Congresso Nacional de Hotéis (Conotel), em maio de 2020, com estimativa de quatro mil participantes. Em 2021 teremos o Congresso Brasileiro de Mastologia. E em 2024 sediaremos o 7º Congresso Mundial de Trauma", afirmou Claudio Tinoco. Já o prefeito ACM Neto revelou que o equipamento vai sediar, ainda, em 2020, a Bienal do Livro, realizada este ano no Rio de Janeiro (RJ).

AVANÇO

PIB do Turismo representa 4% da economia da Bahia

O turismo registrou a participação de 4,0% do Produto Interno Bruto (PIB) da Bahia, número que representa um incremento de 0,4% em relação a 2016, quando a participação das atividades correlatas do turismo representaram 3,6% da economia. A informação foi divulgada na última terça-feira (17), no primeiro boletim anual sobre o tema, produzido pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão vinculado à Secretaria do Planejamento (Seplan), em parceria com a Secretaria do Turismo (Setur).

"Este boletim do PIB do turismo é um novo produto da nossa SEI, feito com o propósito de identificar a participação do desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural do turismo. Os dados demonstram a vocação do nosso estado para o turismo, importante setor da nossa economia, vetor de desenvolvimento que impacta diretamente na vida de milhões de pessoas", re-

velou o secretário estadual do Planejamento, Walter Pinheiro.

Segundo o secretário do Turismo, Fausto Franco, a produção de indicadores do setor do turismo é de extrema importância para o direcionamento de políticas públicas. "Estudos desta natureza fornecem subsídios indispensáveis para a implantação de políticas públicas com foco na promoção de iniciativas e planejamentos voltados ao estímulo de melhorias na infraestrutura, propiciando benefícios ao turismo e às comunidades locais", disse.

"É um sonho realizado para a equipe técnica da SEI ter o cálculo das atividades correlatas do turismo, trata-se de uma grande iniciativa realizada em 2019. A equipe calcula também o resultado de outras atividades análogas, destacando a importância do trabalho de contatos regionais e da sua mensuração para a análise da economia baiana", salientou a diretora-geral da SEI, Jor-



Foto: Romildo de Jesus

VISITAS

Trade aposta na retomada do turismo este ano

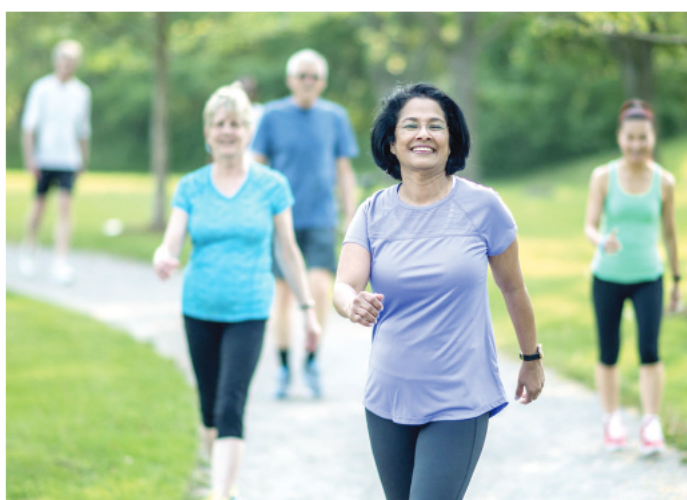
gete Costa.

Entre as principais atividades correlatas do turismo, destaque para transportes, armazenagem e correios, que teve crescimento de 5,7% entre 2016 e 2017. A atividade de alojamento e alimentação cresceu 3,4% neste mesmo período. Além destas, as outras atividades com volume positivo foram: serviços de informação e comunicação (+4,4%) e artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços (+0,8%).

O boletim também estimou a participação das atividades correlatas do turismo considerando as Zonas Turísticas da Bahia, que conforme o ranking do Ministério do Turismo contempla-

ram, até o ano de 2017, um total de 150 municípios. A principal zona turística é a Bahia de todos os Santos, respondendo por 57,7% de todo o Valor Adicionado destas atividades.

A zona turística de Costa dos Coqueiros é a segunda mais importante, com 9,07%. Em terceiro lugar esta zona turística da Costa do Descobrimento – com 6,11% –, localizada no sul do Estado, também com vasto litoral, com diversidade de praias propícias às atividades náuticas, e um grande parque hoteleiro. A estimativa da SEI para 2018 é que as atividades correlatas do turismo respondam por 3,8% da economia, com dados sujeitos a retificação.



ATIVIDADE

Caminhada acontece neste domingo, na Barra

formas da Melhor Idade desenvolver atividades físicas sem prejudicar a saúde, entre outras.

O evento conta com diversos apoios e, segundo as meninas do Pronto Afeto já receberam o "OK" da Prefeitura de Salvador, da Polícia Militar, TranSalvador, Guarda Municipal, Secretaria Municipal de Trabalho, Esporte e Lazer, Corpo de Bombeiros e Polícia Civil. Também estão sendo fechadas parcerias com grupos da

Terceira Idade, algumas empresas privadas, entre outras.

Portanto, não esqueça de colocar no seu calendário de festas do Verão, a I Caminhada da Felicidade na Melhor Idade, dia 22 de Dezembro, dia oficial da abertura do Verão, com concentração a partir das 7h no Farol da Barra e encerramento previsto para às 10h no Cristo. Venha participar e traga também toda sua família.

BAHIA

Trabalho informal é maior desde 2012, diz IBGE

DA REDAÇÃO

IBGE divulgou ontem, quarta (18) pesquisa sobre o aumento da informalidade no mercado de trabalho, em 2018 o número e o percentual de pessoas que trabalhavam nas ruas, na própria casa ou em veículo também cresceram e chegaram a seus patamares mais altos desde 2012, tanto na Bahia quanto em Salvador.

No ano passado, 15,7% das 4,7 milhões de pessoas ocupadas no setor privado no estado tinham como local de trabalho as ruas/ áreas públicas, o próprio domicílio ou um veículo (carro, caminhão, táxi etc.) – o que representava 733 mil trabalhadores.

Na capital, o percentual era ainda maior. Quase 1 em cada 5 pessoas ocupadas no setor privado trabalhava nas ruas, em casa ou em veículo: 19,2% ou 232 mil pessoas (de um total de 1,2 milhão).

Na Bahia, o percentual de pessoas trabalhando nas ruas, em casa ou em veículo era de 12,9% em 2012, primeiro ano da série histórica da PNAD Contínua. Ele mostrou movimento de queda até 2015, quando chegou ao seu menor nível (11,5%). Em 2016 (12,3%) retomou a trajetória de alta e acelerou o ritmo de aumento em 2017 (14,1%) e 2018 (15,7%).

Com isso, o estado subiu no ranking nacional nesse indicador, passando de 12º maior percentual em

2016, para 11º em 2017 e 9º maior percentual de pessoas trabalhando nas ruas, em casa ou em veículo em 2018.

Frente a 2017, o número de trabalhadores baianos atuando nesses locais cresceu 13,7%, passando de 645 mil para 733 mil, o que significou mais 88 mil pessoas nessa situação em um ano.

De acordo com a assessoria do IBGE na Bahia, "Enquanto no estado o que puxa o crescimento continua sendo o trabalho nas ruas (mais 41 mil pessoas entre 2017 e 2018), na capital o trabalho em veículo teve o aumento mais expressivo (mais 24 mil pessoas), seguido de perto pelo trabalho em casa (mais 22 mil pessoas)".

A trajetória foi parecida em Salvador, porém com um crescimento ainda mais intenso no grupo dos que trabalham nas ruas, em casa ou em veículos.

Entre 2017 e 2018, o número de pessoas trabalhando nas ruas, na própria casa ou em veículo cresceu 30,1% na capital baiana. Passou de 179 mil para 232 mil, o que significou mais 54 mil pessoas trabalhando nesses locais em um ano. Foi o segundo maior aumento em termos absolutos entre as capitais brasileiras, abaixo apenas do verificado em São Paulo/SP (de 465 mil em 2017 para 632 mil em 2018, ou mais 168 mil pessoas).

Ocupação de rua ainda é a que mais cresce na Bahia

Embora o número de trabalhadores atuando nas ruas, em casa ou em veículos tenha aumentado tanto na Bahia como em todo o país, o perfil desse aumento foi diferenciado. Enquanto no estado o que puxa o crescimento continua sendo o trabalho em vias ou áreas públicas, na capital o trabalho em veículo teve o aumento mais expressivo, seguido de perto pelo trabalho em casa.

Em 2018, na Bahia, 305 mil pessoas de 14 anos ou mais de idade trabalhavam nas vias ou áreas públicas (6,5% do total de pessoas ocupadas). Era o segundo maior contingente de traba-

lhadores que atuavam nas ruas dentro os estados, abaixo apenas do existente em São Paulo (338 mil, só 1,8% do total de pessoas ocupadas).

Em relação a 2017, o grupo cresceu 15,7%, o que representou mais 41 mil pessoas trabalhando nas ruas em um ano. Em relação a 2012, o aumento absoluto dos "trabalhadores de rua" na Bahia foi o maior do país: mais 93 mil pessoas (44,1%).

As pessoas que trabalhavam na própria casa somavam 238 mil no estado, em 2018, 37 mil a mais que em 2017 (quando eram 201 mil), ou um incremento de 18,3% em um ano.

DOMINGO

Caminhada da Melhor Idade abre o verão na Barra

Neste domingo, dia 22 de dezembro, data oficial da abertura do Verão, será marcada pela I Caminhada da Felicidade na Melhor Idade, com abertura às 7h da manhã, no Farol da Barra. Organizada pela Pronto Afeto - Apoio e Assistência a Pacientes em domicílio, especialmente no atendimento à idosos e crianças, tem como principal objetivo chamar atenção à necessidade da melhor idade em praticar esportes. De acordo com as sócias da Pronto Afeto, a caminhada também tem o objetivo de chamar atenção para as necessidades da melhor idade.

"Todo Verão vemos uma série de eventos que são pensados para os jovens, ou para as crianças, até para os pets. O que estamos fazendo é chamar atenção para que nossa cidade, plu-

ral como é, também tenha um olhar especial para a melhor idade. E o que é melhor do que abrimos o Verão com uma boa caminhada?" justificam.

A Caminhada da Felicidade da Melhor Idade começa no Farol da Barra e tem final previsto no Morro do Cristo. Durante o trajeto, a expectativa das meninas do Pronto Afeto é que possam reunir famílias inteiras, com destaque para os da melhor idade. "Queremos reunir a família, ao lado dos nossos pais e avós, para um dia saudável de integração", completam. Na Caminhada da Felicidade da Melhor Idade, estão previstas atividades como aquecimento com professores de Educação Física, animação de bandinhas de sopro, aferição de pressão e diabetes, orientações acerca das melhores